

Polimorfismos de Nucleotídeo Único associados à Tuberculose em Nativos Americanos antigos

Cardouzo, AC¹; Campelo dos Santos, AL²; Sullasi, H³. (sobrenome e iniciais do nome)

¹ Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da UFPE, UFPE, Recife - PE.

²School of Biological Sciences, University of Oklahoma, Norman, OK, USA

³Departamento de Arqueologia da UFPE,UFPE, Recife - PE.

Eixos temáticos: Epidemiologia, Saúde Pública; Saúde Coletiva

Introdução (opcional): A tuberculose, doença causada por bactérias que compõe o MTBC, é uma das doenças mais estudadas ao longo do tempo. Entretanto, sua origem e frequência nas Américas, especialmente em períodos anteriores a colonização, não é bem compreendida. Dessa forma, a pesquisa justifica-se como uma forma de trazer novas informações ao estudo da TB nas Américas antes da colonização. **Objetivo(s):** A presente pesquisa objetivou apontar marcadores genéticos (SNPs) que estão associados à suscetibilidade ou à resistência à TB no continente Americano antes da chegada dos colonizadores europeus, e com isso tecer hipóteses e questionamentos sobre a sua distribuição e frequência no continente. **Materiais e Métodos:** Para a indentificação dos SNPs foram usadas técnicas e programas de bioinformática para a realização do processo de 'Chamada de Variante' em 222 genomas, já publicados, de remanescentes arqueológicos distribuídos ao longo do continente americano. Dessa forma, foi realizado um levantamento bibliográfico prévio para a organização dessas amostras, bem como um levantamento sobre as variações mais comuns associadas à infecção em estudo. Por fim, para uma melhor visualização dos dados, os arquivos VCF gerados foram abertos no excel, ou nas planilhas do google, onde foram estatisticamente trabalhados com testes de frequência. **Resultados/Relato do caso/Relato da experiência/Estudo de Caso:** Dos 222 indivíduos analisados, 77 apresentaram pelo menos uma variação associada a suscetibilidade ou resistência à TB. Em cenários anteriores a colonização evidenciou-se uma maior frequência de indivíduos com SNPs associados à suscetibilidade à infecção. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram um cenário em que a frequência de indivíduos com variações associadas à suscetibilidade à infecção é maior do que aqueles com SNPs associados à resistência ou ambos os fatores, o que pode sugerir que os povos originários eram mais suscetíveis a tuberculose, o que justifica o número de epidemias da doença que ocorreram durante e pós-contato com os europeus.

Palavras-chave: Arqueogenética; Arqueologia da Doença; Bioinformática; Complexo Mycobacterium tuberculosis (MTBC); Nativos Americanos; Tuberculose

Agências Financiadoras: Universidade Federal de Pernambuco, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal de Pernambuco (Propesqi)



XIV CICLO DE PALESTRAS
PARASITOLOGIA EM FOCO

III SIMPÓSIO DE DOENÇAS
INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

VIGILÂNCIA EM DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS:
UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR



XIV CICLO DE PALESTRAS
PARASITOLOGIA EM FOCO

III SIMPÓSIO DE DOENÇAS
INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

VIGILÂNCIA EM DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS:
UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR